

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 21 de dezembro de 2022

93 Notícias | Sergipe

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 10

Noticias - 20/12/2022

Acelerada | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 12

Noticias - 19/12/2022

Acontece no RS | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 16

Noticias - 19/12/2022

Acre ao Vivo | Acre

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 19

Noticias - 19/12/2022

Agencia Rede |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 21

Noticias - 19/12/2022

Agência O Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 23

Noticias - 19/12/2022

Amazonas Repórter | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 26

Noticias - 19/12/2022

Amazônia Sem Fronteira | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 29

Bahia Jornal | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 31

Noticias - 19/12/2022

Broadcast | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 33

Noticias - 19/12/2022

Cabn Brasil - Central AFAP Brasil de Notícias | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 36

Noticias - 19/12/2022

Cabreúva Online |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 38

Noticias - 19/12/2022

Campão MS |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 41

Noticias - 19/12/2022

Ceará em Pauta | Ceará

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 43

Noticias - 19/12/2022

Central de Notícias do Amazonas/Manaus | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte 46

Noticias - 19/12/2022

Cna 7 | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

49

Noticias - 19/12/2022

Comunique-se | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

51

Noticias - 19/12/2022

ComVc | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

54

Noticias - 19/12/2022

Conecta Oeste | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

57

Noticias - 19/12/2022

Criativa Online | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

59

Noticias - 19/12/2022

Diário de Maringá | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

61

Noticias - 19/12/2022

DM Anápolis | Goiás

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

63

Noticias - 19/12/2022

Em Notícia | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

65

Noticias - 19/12/2022

Esportesnet | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - ESPORTESNET

Noticias - 19/12/2022

68

Folha de Uberaba | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - Folha de Uberaba

Noticias - 19/12/2022

71

GPS da Notícia | Rio Grande do Sul

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

Noticias - 19/12/2022

73

IBI |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

Noticias - 19/12/2022

76

Jornal da Cidade Online – Poços de Caldas | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

Noticias - 19/12/2022

79

Jornal Tribuna |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - Jornal Tribuna

Noticias - 19/12/2022

81

Local Odonto |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Odontologia também participa da detecção e prevenção do AVC

Noticias - 20/12/2022

84

Mato Grosso Total |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	87
Notícias - 19/12/2022	
Notícia na Medida Amazonas	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	90
Notícias - 19/12/2022	
Novo Cantu Notícias Paraná	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	93
Notícias - 19/12/2022	
O Estado RJ Rio de Janeiro	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	95
Notícias - 19/12/2022	
O Olhar da Cidade São Paulo	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - ODC	97
Notícias - 19/12/2022	
Oeste360 São Paulo	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	100
Notícias - 19/12/2022	
Os Cobras da Notícia 	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	102
Notícias - 19/12/2022	
ParanáON Paraná	
Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /	
Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte	104
Notícias - 19/12/2022	
Pérola Capixaba Espírito Santo	

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

107

Notícias - 19/12/2022

Por Dentro de Minas | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

109

Notícias - 19/12/2022

Portal +DF | Distrito Federal

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

111

Notícias - 19/12/2022

Portal Antenados | Minas Gerais

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

113

Notícias - 19/12/2022

Portal Casa Nova | Bahia

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

115

Notícias - 19/12/2022

Portal do Amazonas | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

117

Notícias - 19/12/2022

Portal Globo Cidade |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

120

Notícias - 19/12/2022

Portal Lado B | Amapá

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

123

Notícias - 19/12/2022

Portal Novo Norte | Tocantins

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

126

Noticias - 19/12/2022

Portal Tá no Site | Paraná

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

128

Noticias - 19/12/2022

Portal Vamos | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

130

Noticias - 19/12/2022

Revista Campinas |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

132

Noticias - 19/12/2022

Revista Livre SC |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

134

Noticias - 19/12/2022

Revista Matrimoni |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

136

Noticias - 19/12/2022

RNP - Rede de Notícias Paranaenses |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

139

Noticias - 19/12/2022

Sentido Horário | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

141

Noticias - 19/12/2022

TaubatéOn | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

143

Notícias - 19/12/2022

Tudo Mulher | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

146

Notícias - 19/12/2022

Uno mídias | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

149

Notícias Corporativas - 19/12/2022

Valor Amazônico | Amazonas

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

151

Notícias - 19/12/2022

Vida Moderna | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

154

Notícias - 19/12/2022

Viva Bem (UOL) |

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Dente podre: veja foto e 8 sintomas de que cárie virou problema grave

156

Notícias - 19/12/2022

Blog do Take |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

158

Notícias - 19/12/2022

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Website: <https://crops.org.br/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: DINO

Notícias Corporativas

Publicado

4 horas atrás

em

19 de dezembro de 2022

Por

DINO

Share Tweet

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes

da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da

especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo

ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se

dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

","nextFontIcon":"",""}" data-theiapostslider-onchangeslide="">

A Seguir

Burnout afeta 1 em cada 5 trabalhadores no Brasil

Não Perca

Consórcios atingem mais de R\$ 230 bilhões em negócios de janeiro a novembro

Continue Lendo

Você pode gostar

Pesquisar

Generic selectors

Apenas correspondências exatas

Apenas correspondências exatas

Pesquisar nos títulos

Pesquisar nos títulos

Pesquisar nos conteúdos

Pesquisar nos conteúdos

Search in excerpt

Pesquisar nos posts

Pesquisar nos posts

Pesquisar nas páginas

Pesquisar nas páginas

PARCEIROS

= 0 ?

```
(parseInt(jQuery('#wds_current_image_key_0').val()) - wds_iterator_wds(0)) % wds_params[0].wds_data.length : wds_params[0].wds_data.length - 1, wds_data_0, false, 'left'); return false;">
```

Categorias

Últimas notícias Testes e lançamentos Viagens
Gastronomia Saúde & beleza Mais lidas

Newsletter

Cadastre-se para receber nossas novidades!

Nome

E-mail

Sexo HomemMulher

Cidade

Idade

DDD + Telefone

DDD + Celular

Aniversário

Facebook

Instagram

Instagram did not return a 200.

Siga-me!

Mais Acessados

Esporte e Ação9 anos atrás

A primeira Polaris Cup categoria Feminina estreia em Itupeva

Saúde & beleza6 anos atrás

Como ser um bom namorado - se liga no guia com 39 dicas

Gastronomia5 anos atrás

Quais alimentos são mais indicados para quem vai pegar estrada

Mais lidas5 anos atrás

Tiger 800 e 1200, elas chegaram com tudo!!!!

Gastronomia5 anos atrás

De Scooter é o maior Barato - Comidinhas na Mooca

Viagens5 anos atrás

Viagem de trem e moto, acelerando a nova Harley-Davidson Road Glide Special

Mais lidas5 anos atrás

Veja a GALERIA de fotos do National H.O.G.® Rally 2018

Saúde & beleza5 anos atrás

Dicas de como conquistar uma mulher motociclista

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho

Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Continua depois da publicidade

Continua depois da publicidade

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Continua depois da publicidade

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras

das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até

400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos

de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo. Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo. Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas. Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto

que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015. A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte. O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo. 'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica. Saúde e desempenho Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos. Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da

saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados. 'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista. Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral. 'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa. Medicação necessária - o que fazer? Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância

e/ou método proibido pela WADA. 'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Esportes /

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da **saúde bucal** com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Website: <https://crops.org.br/>

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal,

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São
Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Amazonas Repórter

DINO Esportes , SAÚDE E BEM-ESTAR

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia do Esporte** é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia do Esporte** é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia do Esporte do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia do Esporte** deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da

saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde

oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de

Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo--(DINO - 19 dez, 2022) -

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o maxilar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da **saúde bucal** com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Website: <https://crops.org.br/>

A OESP não é (são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Notícias Online

Ltda

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 às 15h35

Por: Redação Fonte: Agência Dino

Compartilhe:

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da

seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade

do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 15h35

1

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso

zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a

responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias

orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce',

finaliza.

Nenhum comentário

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

DINO ESPORTES , saúde e bem-estar

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte

choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da

agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio

para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -

Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da **saúde bucal** com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Compartilhe

0

0

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos

de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal,
CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São
Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 às 15h35

Por: Redação Fonte: Agência Dino

Compartilhe:

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da

seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade

do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo. Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo. Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas. Os cirurgiões-dentistas, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto

que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015. A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte. O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo. 'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica. Saúde e desempenho Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos. Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da

saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados. 'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista. Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral. 'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa. Medicação necessária - o que fazer? Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância

e/ou método proibido pela WADA. 'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

19 de dezembro de 2022 0 Por

São Paulo 19/12/2022 -

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta

esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping,

acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos

periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - ESPORTESNET



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

ESPORTESNET

Cursos

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes

Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do

Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que

a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse -

Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - Folha de Uberaba



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Notícias Corporativas

DINO ESPORTES, SAÚDE E BEM-ESTAR

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da

saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde

oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de

Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 às 15h35

Por: Fábio Costa Pinto / Jornalista Fonte: Agência Dino

Compartilhe:

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da

seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade

do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Dino

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - Jornal Tribuna



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por jornaltribuna

12

São Paulo 19/12/2022 - Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes

Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do

Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que

a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Website: <https://crops.org.br/>

Leia mais

Patrocínio

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Odontologia também participa da detecção e prevenção do AVC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Vanessa Navarro

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), conhecido popularmente como derrame cerebral, é a segunda maior causa de morte no mundo. E o **cirurgião-dentista** também pode ser um grande aliado na prevenção e até mesmo na detecção de um possível AVC.

Existem dois tipos de AVCs, o isquêmico, que é quando o fluxo de sangue é interrompido em uma artéria cerebral (responsável por 80% dos casos), e o hemorrágico, quando ocorre o sangramento de uma das artérias cerebrais. Ambos interrompem a oxigenação de uma parte do cérebro.

Os sinais clínicos são semelhantes e podem ocorrer em qualquer idade. Existe ainda o AVC Transitório, conhecido como mini-AVC. Seus sintomas são semelhantes aos demais e podem durar até 24 horas.

Após um mini-AVC, há um risco maior de um AVC nas semanas seguintes.

De acordo com o especialista, mestre e doutor em Estomatologia pela Universidade de São Paulo (USP) e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, (CROSP)**, Dr. Artur Cerri, o **cirurgião-dentista** tem uma participação importante na detecção de alguma alteração no paciente, pois tem um contato permanente e muitas vezes até familiar com ele. 'O AVC, principalmente o isquêmico, pode não ocorrer de forma gradativa. Na **Odontologia**, uma das queixas é exatamente a dormência do rosto, uma sensação de parestesia, além da dificuldade de engolir, de caminhar e de se comunicar'.

Para Dr. Artur Cerri, o profissional deve aproveitar também a vantagem dos retornos para verificar a pressão arterial, principalmente dos pacientes que têm maior risco, como aqueles que bebem, fumam, que estão sob estresse etc. 'O profissional da área raramente verifica a pressão arterial dos pacientes, a qual é um dos indicativos de AVC. Hoje, temos aparelhos digitais de fácil manuseio e relativamente confiáveis. Aliás, o paciente quando senta na cadeira tem uma descarga de adrenalina que é natural pela ansiedade e pelo medo, isso faz com que a pressão arterial suba mais ainda'.

Ele explica que o **cirurgião-dentista** não faz essa checagem, pois cabe ao especialista da Medicina, mas ele também é o profissional que pode perceber e comunicar ao paciente ou a um parente alguma situação. 'Muitas vezes, o paciente tem dificuldade em deglutir. Apesar de usar o sugador ou tentar engolir, tem dificuldade pela fraqueza e comprometimento muscular (outro indicativo de AVC). Raramente o paciente se dá conta disso. Ele acha normal a condição de parestesia e atribui a qualquer outra situação que não a condição verdadeira'.

Recursos que a **Odontologia** oferece na detecção

Dr. Artur relata que a radiografia panorâmica, recurso utilizado na **Odontologia** para ter uma visão geral do tratamento a ser preconizado, estudado e executado, pode muitas vezes detectar um dado inesperado: placas de ateroma (aterosclerose). 'Como é uma condição calcificada, a radiografia panorâmica muitas vezes nos oferece a possibilidade de ver essas placas na carótida. Por isso, o **cirurgião-dentista** precisa ter muita atenção e não focar só na mandíbula, mas também nas áreas em volta'.

O especialista complementa que as placas costumam ser bilaterais e, mesmo quando unilaterais, representam um grande risco. 'Via de regra, essas placas, quando pequenas, não têm interferência hemodinâmica (na circulação sanguínea), mas no futuro podem ter interferência e consequências sérias'. As tomografias solicitadas rotineiramente, segundo Dr. Artur, também têm um valor muito grande não só na boca, mas nas estruturas adjacentes da cavidade bucal.

Outro recurso que deveria ser considerado e explorado pelos profissionais é a palpação ganglionar dos linfonodos (gânglios linfáticos). 'Temos mais de 300 linfonodos, mas a palpação de cabeça e pescoço não é feita. Um linfonodo comprometido é um indicador de que algo não anda bem naquela região. O **cirurgião-dentista** tem uma gama de possibilidades para ajudar o paciente nesse sentido. Para isso, o profissional deve fazer uma anamnese detalhada e atualizada, sempre, diz Dr. Artur Cerri.'

Importância da anamnese

O **cirurgião-dentista**, mestre em **Odontologia** (Diagnóstico Bucal) pela Universidade de São Paulo (USP) e membro da Câmara Técnica de Estomatologia do **CROSP**, Dr. Celso Augusto Lemos Júnior, também considera que uma anamnese bem realizada pode auxiliar o profissional na identificação de pacientes com maior risco para o AVC.

De acordo com ele, deve ser investigada a idade acima

de 55 anos, a história familiar de doenças cardiovasculares, a hipertensão arterial, o colesterol elevado, o diabetes, a doença cardíaca, o tabagismo, o alcoolismo, o sedentarismo, a obesidade, a estenose da carótida, a fibrilação arterial e o uso de drogas, como a cocaína, por exemplo.

As medicações utilizadas pelo paciente, segundo Dr. Celso, devem ser anotadas metodicamente e estudadas para identificar qual a função dela no organismo e seus possíveis efeitos colaterais.

'Quando possível, é importante que o **cirurgião-dentista** mantenha um diálogo com a equipe médica que atende esse paciente de risco, para avaliar o estado geral e decidir o momento de executar determinado procedimento **odontológico**. O **cirurgião-dentista** é sempre o responsável pelo procedimento executado, independentemente de uma 'liberação' médica. A equipe médica deverá fornecer um relatório da atual condição do paciente. Após sua leitura, o profissional tem condições de avaliar a oportunidade do procedimento a ser executado'.

Atenção aos sinais e sintomas

Os procedimentos de pré-atendimento visam conhecer a saúde geral do paciente e mensurar os riscos. Segundo Dr. Celso, após o início do atendimento, o profissional deve estar apto a reconhecer os sintomas de um AVC.

Eles podem variar dependendo da área cerebral afetada e podem incluir um ou vários sinais em conjunto, entre eles: paralisia de um lado do rosto, paralisia de membros em um lado, perda de força em uma metade do corpo, desorientação, incapacidade de falar com clareza (fala embolada), incapacidade de perceber a própria doença (anosognosia), distúrbios visuais (visão dupla, borrada ou perda de visão), queda de pálpebra, formigamento, amortecimento de um lado do corpo e tontura.

Caso o **cirurgião-dentista** suspeite que o paciente

esteja tendo um AVC, ele pode usar um teste conhecido como SAMU:

S - Sorriso: peça para o paciente sorrir e veja se parte do rosto não mexe
A - Abraço: verifique se a pessoa consegue elevar os dois braços como se fosse abraçar ou se um membro não se move
M - Música: verifique se a pessoa repete o pedacinho de uma música ou se enrola as palavras
U - Urgente: chame uma ambulância ou vá a um pronto atendimento especializado

Se for positivo para uma das primeiras três letras, é necessário chamar um serviço de urgência ou levar o paciente o mais rápido possível para um atendimento médico.

Com relação aos cuidados necessários para atender o paciente pré-disposto a desenvolver a doença, Dr. Celso explica que pouca coisa se difere do que já se faz com um paciente sem alto risco. 'Devemos avaliar detalhadamente a anamnese, aferir a pressão arterial nas consultas, realizar consultas seriadas e rápidas, tomar atitudes que minimizem o estresse ao máximo e manter um diálogo com a equipe médica do paciente'.

Vale reforçar que possuir, no consultório, um protocolo de ações a serem tomadas em caso de suspeita de AVC, com treinamento da equipe auxiliar, é essencial, assim como ter suporte para manter a oxigenação do paciente enquanto ele aguarda o resgate ou o encaminhamento para atendimento médico de urgência.

Cuidados pós-AVC

Após um AVC, o plano de tratamento deverá ser adaptado à situação de cada paciente, caso ele tenha sequelas. Assim, Dr. Celso relata que, dependendo do paciente, pode ser necessário realizar o atendimento à beira do leito ou em um ambulatório. 'O **cirurgião-dentista** deve ter em mente o dever de manter a saúde bucal do paciente por meio de adaptações no dia a dia e na rotina de higiene, como por exemplo recomendar o uso de escovas com cabos adaptados ou escovas elétricas, ou mesmo por meio do treinamento da

enfermagem, cuidadores ou parentes dos pacientes que não conseguem executar a própria higiene oral'.

O uso de pastas com flúor é recomendado para minimizar o risco de cárie, que costuma ser elevado em pacientes com hipossalivação e dietas mais pastosas. O uso de enxaguatórios antissépticos para quem tem controle adequado da deglutição pode ser recomendado.

A manutenção adequada da saúde bucal resulta em inúmeros benefícios ao paciente que teve um AVC, pois diminui as chances de pneumonia por aspiração e infecções orais, sejam elas bacterianas ou fúngicas, que podem ser devastadoras nesse quadro.

Fonte: Assessoria de Imprensa do **CROSP**

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

MT Total

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Postado em

dezembro 19, 2022

por

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que

também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na

prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção:

deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Compartilhar com:

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

19 de dezembro de 2022

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte

choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da

agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio

para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -

Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação Fonte: Agência Dino

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: DINO

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte - ODC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

19 de dezembro de 2022

Por DINO

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes

Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do

Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que

a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Compartilhe!

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -

Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 às 15h35

Por: Redação Fonte: Agência Dino

Compartilhe:

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da

seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade

do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte

Em ocasiões como a Copa do Mundo, o esporte dos atletas ganha grande visibilidade. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-dentistas, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a Odontologia do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) desde outubro de 2015.

A Odontologia do Esporte é a área de atuação do cirurgião-dentista que inclui segmentos teóricos e práticos da Odontologia, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O cirurgião dentista e presidente da Câmara Técnica de Odontologia do Esporte do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento odontológico ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O cirurgião-dentista que se dedicar à Odontologia do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Notícias Corporativas

DINO 3 ViewsESPORTES, saúde e bem-estar

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-dentistas, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a Odontologia do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) desde outubro de 2015.

A Odontologia do Esporte é a área de atuação do cirurgião-dentista que inclui segmentos teóricos e práticos da Odontologia, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O cirurgião dentista e presidente da Câmara Técnica de Odontologia do Esporte do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento odontológico ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O cirurgião-dentista que se dedicar à Odontologia do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da

saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde

oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

? Um terço das empresas prevê que o atual ambiente inflacionário dure mais de dois anos - Taulia

Você pode gostar também

DINO

DINO

DINO

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 15h35

Por: Redação Fonte: Agência Dino

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso

zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a

responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias

orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce',

finaliza.

Nenhum comentário

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

São Paulo 19/12/2022 -

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte

choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da

agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio

para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Website: <https://crops.org.br/>

O post Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte apareceu primeiro em Portal Lado B.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo. Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo. Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas. Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto

que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015. A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte. O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo. 'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedica à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica. Saúde e desempenho Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos. Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da

saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados. 'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista. Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral. 'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa. Medicação necessária - o que fazer? Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância

e/ou método proibido pela WADA. 'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Por

Copy URL

Publicidade

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da

Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é

particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes

nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Relacionado

INSCREVA-SE E FIQUE POR DENTRO DAS NOSSAS
NOVIDADES, SORTEIOS E PROMOÇÕES

Sign up to best of business news, informed analysis and
opinions on what matters to you.

Invalid email address

Prometemos não enviar spam para você. Pode cancelar
sua inscrição a qualquer momento.

Grato pela assinatura! Verifique seu e-mail para obter
mais instruções.

Publicidade

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho
Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse -
Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos
de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -
Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo. Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo. Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas. Os cirurgiões-dentistas, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto

que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015. A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte. O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo. 'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica. Saúde e desempenho Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos. Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da

saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados. 'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista. Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral. 'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa. Medicação necessária - o que fazer? Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância

e/ou método proibido pela WADA. 'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

Especialidade que contribui para a saúde, desempenho e carreira dos atletas

19/12/2022 às 15h45

Por: Redação Fonte: Agência Dino

Compartilhe:

Banco de imagens

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da

seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, **cirurgiões-dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade

do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprovar ou eliminar comentários em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

500 caracteres restantes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Notícias Corporativas

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Navegação de Post

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de

Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: DINO

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os

atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e

convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da **Odontologia** do Esporte

DINO esportes , SAÚDE E BEM-ESTAR

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte

choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da

agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio

para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse -

Odontológico, CROSP - Conselho Regional de
Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em ocasiões como a Copa do Mundo, a saúde dos atletas ganha atenção e relevância. Durante as partidas, alguns jogadores se destacaram por utilizarem protetores faciais. Em geral, eles se machucaram antes da competição e precisavam estar protegidos com máscaras para entrarem em campo.

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são

indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o

quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Dente podre: veja foto e 8 sintomas de que cárie virou problema grave



Autor: Samantha Cerquetani

A cárie provoca a deterioração dos dentes, que podem ficar bastante comprometidos e "podres", evoluindo para a perda dentária. O problema é bastante comum no Brasil e no mundo devido à falta de higiene bucal e acesso ao tratamento adequado, que nem sempre é acessível.

A seguir, veja detalhes sobre as causas do dente "podre", como tratar e prevenir a situação.

A palavra "podre" é derivada do latim "putrem", que significa estragado ou em decomposição. Dessa forma, um dente "podre" é definido como um dente destruído ou bastante comprometido por conta de um processo avançado de cárie.

Além disso, dentes com grandes restaurações antigas, escuras, fraturadas ou pessoas com próteses dentárias que se soltaram também são considerados "podres".

A cárie ocorre quando as bactérias presentes na boca produzem um ácido que destrói o esmalte (estrutura

externa protetora) do dente. Isso acontece após o acúmulo de resto de alimentos açucarados ou ricos em amido e sem a higiene bucal adequada.

Inicialmente, as bactérias desenvolvem uma camada de placa pegajosa que se acumula e começa a dissolver o esmalte dentário. Em seguida, há um desgaste da parte interna do dente e também da polpa.

Em estágios avançados, o dente fica "podre", com coloração escura e até com buracos, podendo cair, caso a pessoa não busque ajuda de um **dentista**. A evolução do processo da cárie tem muitas variáveis e costuma demorar semanas ou meses.

"Inicialmente, as modificações do tecido superficial dos dentes cariados somente são visíveis ao microscópio. Com o tempo, entra na fase de cavitação, ou seja, o aparecimento de um buraco ou cavidade, que se não for adequadamente tratado aumentará progressivamente, chegando o que é conhecido popularmente como dente podre", destaca Ana Paula Tanko de Vasconcellos, **cirurgiã-dentista** e secretária da Câmara Técnica de Dentística do CROSP (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

O dente "podre" geralmente demora semanas para apresentar sinais.

"O desenvolvimento da cárie varia e os sintomas costumam ser mais sutis. A dor só aparece quando ela se aproxima da polpa do dente, uma área sensível. Nesse momento, o dente já está comprometido, pode dar infecção e ficar podre", destaca Fabíola Neves, **cirurgiã-dentista** do Hospital de Marapanim (PA) e especialista em prótese dentária.

Entre os sintomas do dente "podre", estão:

É bastante simples identificar um dente "podre". Geralmente, o **cirurgião-dentista** faz o diagnóstico ao examinar a boca do indivíduo e analisar a extensão da cárie e o quanto o dente está comprometido. Além

disso, o profissional pode solicitar um exame radiográfico.

O tipo de tratamento dependerá do estágio do processo da cárie. Os dentes "podres" podem evoluir para uma infecção, o que deve ser tratado com antibióticos. Vale destacar que nem todas as infecções dentárias devem ser tratadas com esse tipo de medicamento.

Se a cárie não se espalhou para a polpa do dente, o **cirurgião-dentista** consegue restaurá-lo. Porém, se a polpa foi afetada, ela precisa ser removida por meio de um tratamento endodôntico, conhecido como canal. Depois, realiza-se a restauração do dente.

Quando o dente está muito comprometido, geralmente opta-se pela extração. Nesses casos, o indivíduo perde o dente, mas há a opção de colocar um implante.

"Na **odontologia** atual, o tratamento deve ser o mais conservador possível. Por isso, a recomendação sempre é a de preservar estruturas e atuar de forma preventiva. A extração só deve ocorrer em casos muito extremos", reforça Luís Roberto Marcondes Martins, **cirurgião-dentista** e professor da área de dentística da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

O dente "podre", quando não é tratado adequadamente, se torna um risco para a saúde do corpo inteiro. Pode, por exemplo, causar um abscesso dentário, que é o acúmulo de pus no dente, na gengiva e no osso próximo a sua raiz.

Surgem sintomas como dores ou sensibilidade, mau hálito, inchaço e rubor na gengiva, levando muitas vezes à perda do dente.

Além disso, as bactérias das cáries podem cair na corrente sanguínea, causando uma infecção cardíaca. Em casos mais raros, provoca complicações como pneumonias, atinge o cérebro e causa infecções no órgão.

A melhor forma de prevenir os dentes "podres" é

realizar a higiene bucal de maneira adequada. Também é recomendado visitar o **cirurgião-dentista** semestralmente para fazer a profilaxia, ou seja, prevenir as cáries ou identificar o problema precocemente.

É fundamental manter uma rotina de higiene todos os dias. O ideal é escovar os dentes diariamente após cada refeição com escovas de cerdas macias e de tamanho adequado e creme dental com flúor.

A escovação deve ser complementada com o uso de fio dental e enxaguantes bucais. Isso é importante, principalmente antes de dormir, já que durante o sono a produção de saliva diminui, o que facilita a proliferação de bactérias causadoras de cárie.

Alimentos ricos em fibras (frutas e verduras, por exemplo), além de beber bastante água ajudam na limpeza mecânica da cavidade bucal e também estimulam a salivagem e hidratação da boca.

É importante evitar o consumo de refrigerantes e doces, principalmente entre as refeições, pois eles contêm ácidos e açúcares em sua composição, que prejudicam a saúde do dente e facilitam o surgimento das cáries.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Saúde e desempenho dos atletas também dependem da Odontologia do Esporte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um deles foi o lateral-direito Thomas Meunier, da seleção belga, que jogou o segundo tempo da partida contra o Canadá dias após sofrer uma fratura no osso zigomático, que fica na maçã do rosto. Outro atleta que também entrou em campo 'mascarado' foi o ponta esquerda Son Heung-min, destaque da seleção da Coreia do Sul. Ele fraturou a órbita, cavidade em volta do olho esquerdo, e passou por uma cirurgia. Já Ellyes Skhiri, meia da seleção da Tunísia, jogou com a proteção após ter fraturado o malar durante forte choque em disputa de jogo.

Além dos protetores faciais, não é incomum entre os atletas a utilização de outros dispositivos, como protetores bucais. Tais recursos e cuidados são indicados por especialistas.

Os cirurgiões-**dentistas**, assim como os médicos, exercem um papel fundamental para a saúde e desempenho de atletas de qualquer modalidade, tanto que a **Odontologia** do Esporte é uma especialidade reconhecida pelo **Conselho Federal de Odontologia**

(CFO) desde outubro de 2015.

A **Odontologia** do Esporte é a área de atuação do **cirurgião-dentista** que inclui segmentos teóricos e práticos da **Odontologia**, com o objetivo de investigar, prevenir, tratar, reabilitar e compreender a influência das doenças da cavidade bucal no desempenho dos profissionais ou amadores, com a finalidade de melhorar o rendimento esportivo e prevenir lesões, considerando as particularidades fisiológicas dos atletas, a modalidade que praticam e as regras do esporte.

O **cirurgião dentista** e presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** do Esporte do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Dr. Reinaldo Brito e Dias, considera que o reconhecimento da especialidade vem ao encontro da necessidade, cada vez maior, de oferecer saúde, prevenção, proteção e acompanhamento **odontológico** ao atleta, colaborando, assim, para o seu desempenho esportivo.

'A prática desta nova especialidade carrega a responsabilidade dos cuidados aos atletas na prevenção, proteção, cuidados no doping, acompanhamento e orientação, que muitas vezes é particular e específica de cada modalidade. O **cirurgião-dentista** que se dedicar à **Odontologia** do Esporte deve estar sempre atualizado quanto às regras das modalidades específicas, determinações anuais da agência controladora de doping (WADA), relação da saúde bucal com a saúde geral do atleta e vice-versa, além de cuidados elementares com a tabela de jogos e convocações', explica.

Saúde e desempenho

Os afastamentos de atletas por longos períodos são comuns e os motivos para isso surpreendem, pois, muitas vezes, de acordo com o Dr. Reinaldo, estão ligados a problemas odontológicos.

Os episódios de lesões e períodos de recuperação acarretam diversos prejuízos aos atletas, inclusive psicológicos. Dr. Reinaldo explica que o organismo do atleta é uma máquina que deve funcionar com potência máxima, e, para isso, todos os órgãos e tecidos devem estar em pleno funcionamento. Portanto, os profissionais da saúde que cercam esse atleta devem ter consciência de que alguns planos de tratamento e estratégias preventivas precisam ser considerados.

'A cavidade oral possui uma microbiota (conjunto de micro-organismos) particular e bem equilibrada. A partir do momento que existe o desequilíbrio, inicia-se um processo de doença que compromete o bem-estar do indivíduo. Quando nos reportamos ao paciente atleta, o primeiro pensamento que se deve ter em mente é que uma das características que o difere de um paciente comum é que, se a corrente sanguínea leva bactérias a longa distância no organismo humano, esse processo ocorre em uma velocidade maior no organismo do atleta, pois ele encontra-se sempre no limite fisiológico', esclarece o especialista.

Dr. Reinaldo lembra que os atletas possuem um metabolismo muscular mais acelerado. As bactérias orais, por sua vez, têm, cada uma, sua predileção: deslocam-se da cavidade oral, seja dos tecidos periodontais ou de lesões periapicais, para diferentes nichos do organismo humano. Segundo ele, é preciso entender que a cavidade oral e os microrganismos que a colonizam naturalmente podem se apresentar em até 400 espécies diferentes, devendo estar em equilíbrio para manter a microflora e, por conseguinte, a saúde oral.

'Problemas de saúde geral podem ter início nas enfermidades bucais e é fundamental ter em mente o quanto essa situação pode trazer riscos à saúde do atleta e ao seu desempenho. Essa é uma das responsabilidades do **cirurgião-dentista** especialista em **Odontologia** do Esporte', complementa.

Medicação necessária - o que fazer?

Atletas que necessitam de medicação devem estar devidamente documentados e fazer com que essa documentação tramite junto às federações nacionais e internacionais de Direito. Esse documento deve esclarecer que seu estado de saúde sofrerá uma piora significativa caso a substância e/ou método proibido deixe de ser utilizado no decurso do tratamento de uma doença aguda ou crônica, que seu rendimento não será potencializado significativamente pelo seu uso, que não existe alternativa de tratamento terapêutico para o problema de saúde existente e que a necessidade de utilização da substância e/ou método proibido não decorre da utilização anterior de qualquer substância e/ou método proibido pela WADA.

'Como a **odontologia** faz uso da prescrição de fármacos, deve estar sempre atenta às normas e regras que conduzem as ações antidoping no mundo e no Brasil. Por esse motivo, cirurgiões-**dentistas** que se dedicam ao atendimento **odontológico** de atletas devem conhecer as determinações de agências internacional e nacional, cumprindo, desta forma, a relevante missão de preservar a saúde e a integridade do atleta, fundamental para a **Odontologia** do Esporte e para o conhecimento do profissional que a exerce', finaliza.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP